

#155 DAI e ICON: Relação com a percepção de necessidade de tratamento e convergência normativa.



Inês Silva Antunes*, Pedro Mariano Pereira

Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz

Objetivos: O presente trabalho de investigação visa avaliar a correlação entre a percepção da necessidade de tratamento ortodôntico dos pacientes que se dirigem à Clínica Universitária Egas Moniz, com os resultados obtidos a partir de dois índices de necessidade de tratamento ortodôntico: DAI (Dental Aesthetic Index) e ICON (Index of Complexity, Outcome and Need), e, assim, compreender até que ponto a sua percepção e os resultados dos índices coincidem. Pretende-se, igualmente, averiguar a possível correlação entre os resultados dos dois índices, a fim de compreender se existe convergência entre estes no que toca às conclusões relativas à necessidade normativa de tratamento ortodôntico. Complementarmente, aferir a influência da idade, género e habilitações literárias na percepção de necessidade de tratamento, bem como a principal motivação face à tomada de decisão no que ao tratamento ortodôntico diz respeito.

Materiais e métodos: Aplicou-se um questionário para determinar a percepção de necessidade de tratamento. Realizou-se uma fotografia intraoral e impressões preliminares das arcadas dentárias em hidrocólóide irreversível (alginato; hydrogum®, Zhermack®, Badia Polesine, Itália), por forma a obter os modelos de estudo correspondentes e, assim, possibilitar a realização das medições veiculadas aos índices e, assim, aferir a necessidade normativa de tratamento.

Resultados: Não se verificou uma correlação estatística entre a percepção dos pacientes e o DAI ($p=0,238 > 0,05$), e o ICON ($p=0,064 > 0,05$). Existe uma correlação moderada a forte entre ambos os índices (0,790), muito significativa ($p < 0,01$). Não se registam diferenças na percepção de necessidade entre diferentes faixas etárias, géneros e habilitações literárias ($p = 0,500, 0,698$ e $0,346 > 0,05$, respetivamente).

Conclusões: Os pacientes percebem a necessidade de tratamento de uma forma semelhante, independentemente da idade, género e habilitação literária. Os índices são tendencialmente semelhantes no que respeita à recomendação de tratamento. A melhoria da estética do sorriso é a principal motivação dos pacientes perante a possibilidade de realizar tratamento.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.175>

#156 Influência da exodontia de primeiros pré-molares na erupção do terceiro molar



Cátia Vieira*, Luis Silva Jardim, Rui Pereira

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Avaliar as alterações angulares dos 3os molares e espaço retromolar disponível, através de ortopantomografias, bem como avaliar a taxa de inclusão e identificar fatores preditivos da mesma, em indivíduos tratados com e sem a exodontia de primeiros pré-molares.

Materiais e métodos: A amostra foi selecionada a partir registos de pacientes sujeitos a terapia ortodôntica com e sem extrações de primeiros pré-molares numa unidade privada de ortodontia em Lisboa. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão obteve-se uma amostra de 83 indivíduos que foram divididos em dois grupos: o grupo SEM (tratamento sem exodontias) e o grupo COM (tratamento com exodontias de primeiros pré-molares). Em cada indivíduo foram analisadas as ortopantomografias pré e pós-tratamento, através da medição de duas variáveis angulares e uma variável linear, na maxila e na mandíbula. Foi registada a decisão clínica de exodontia dos 3os molares. A estatística comparativa das variáveis dependentes foi realizada através de testes T-Student e do teste Qui-quadrado.

Resultados: De uma forma geral, o tratamento ortodôntico melhorou a angulação e a posição dos 3.º molares superiores e inferiores em ambos os grupos, tendo as diferenças mais significativas sido registadas no grupo COM. No maxilar superior, verificou-se um aumento significativo do ângulo entre o eixo longitudinal do 3.º molar e o plano oclusal ($p < 0,01$) e da distância retromolar ($p < 0,0001$), no grupo COM. Na mandíbula, verifica-se uma diminuição significativa do ângulo entre os eixos longitudinais do 2.º e 3.º molares ($p < 0,01$) e um aumento significativo da distância retromolar ($p < 0,0001$), no grupo COM. Estes valores são fatores preditivos favoráveis da erupção dos 3os molares após o tratamento. O tratamento com extrações de pré-molares registou uma prevalência de exodontia de 3os molares significativamente menor ($p < 0,0001$), relativamente ao tratamento sem extrações (33,3% e 84,2%, respetivamente).

Conclusões: (1) O tratamento ortodôntico com extração de pré-molares resulta na verticalização dos 3os molares e no aumento da distância retromolar, facilitando a erupção dos 3os molares. (2) A necessidade de exodontia de 3os molares reduz-se significativamente quando o tratamento envolve a extração de pré-molares.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2017.12.176>

#157 Correlação entre Absorciometria de Raios-X e a Tomografia Computorizada – Meta-análise



Flávia Pereira, Adriana Guimarães*,

Inês Alexandre Neves Francisco, Francisco Caramelo,

Luisa Maló, Francisco Fernandes do Vale

Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Objetivos: O objetivo deste trabalho é determinar a existência de uma correlação na determinação da densidade óssea entre as técnicas de Absorciometria de Raios-X de Energia Dupla e Tomografia Computorizada, através da realização de uma revisão sistemática com meta-análise.

Materiais e métodos: Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados Medline, Cochrane e LILACS com as seguintes palavras-chave: ‘densitometry’, ‘absorptiometry’, “DEXA” and “computed tomography”, as quais foram combinadas com os conectores booleanos “AND” e “OR”. A pesquisa teve como limite temporal janeiro de 2001 a junho de 2017. A avaliação qualitativa dos estudos selecionados foi efetuada recorrendo ao preenchimento dos questionários Critical